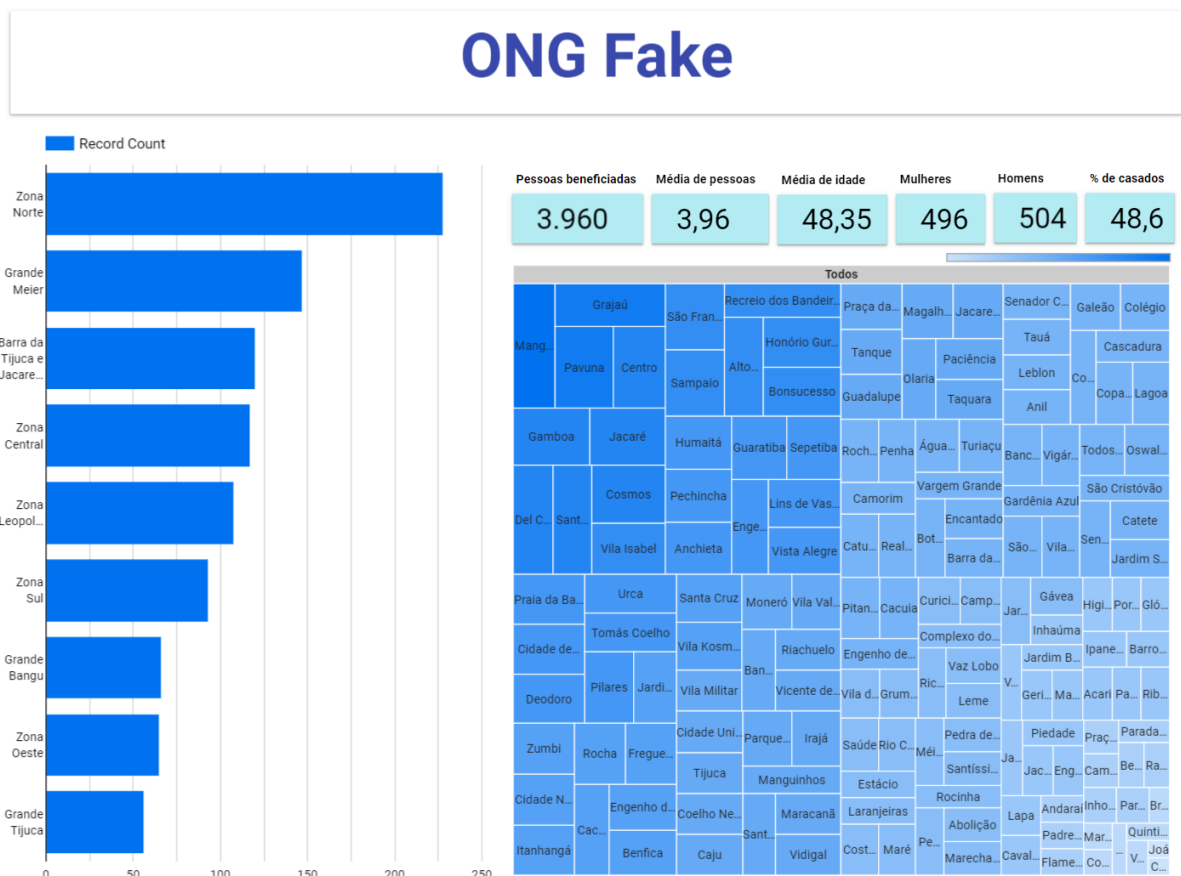


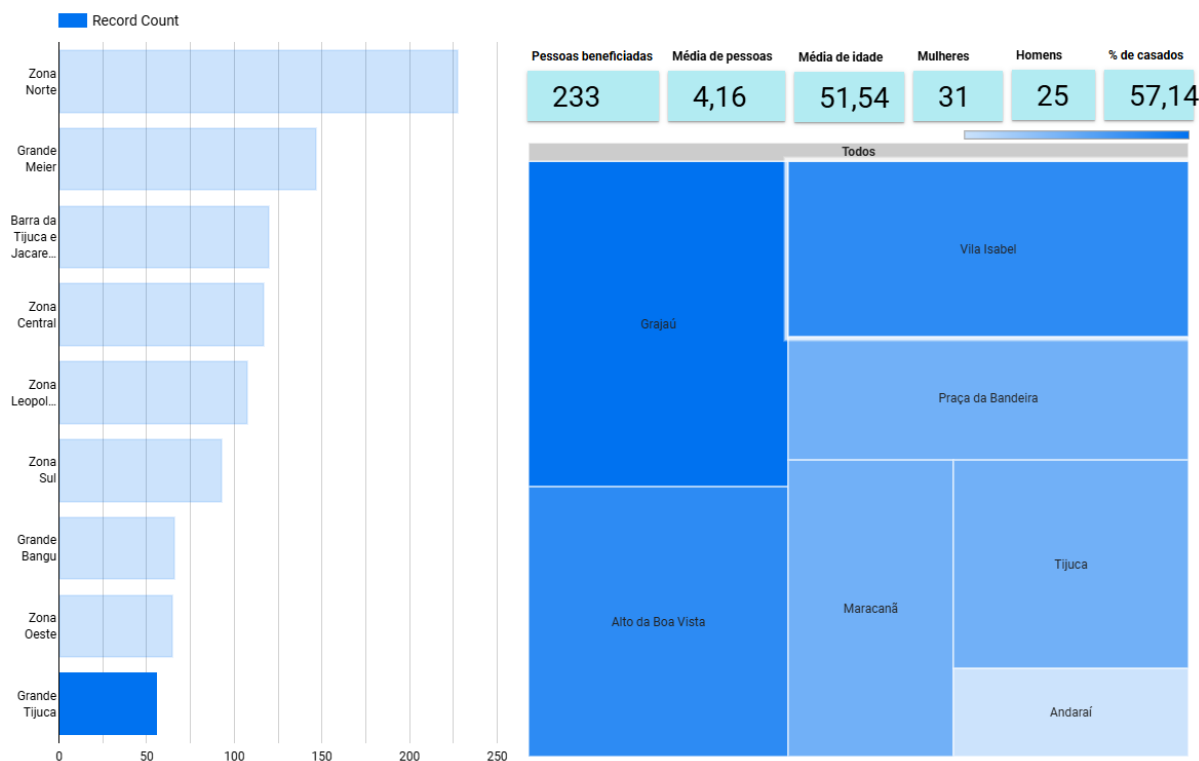
ONG Fake - Insights



Vamos ver que tipo de insight poderemos tirar logo da tela inicial do dashboard. Foram mil cadastros e, baseado no número de pessoas que moram na casa, temos o número objetivo de que 3960 pessoas foram agraciadas com as ações da nossa ONG fake.

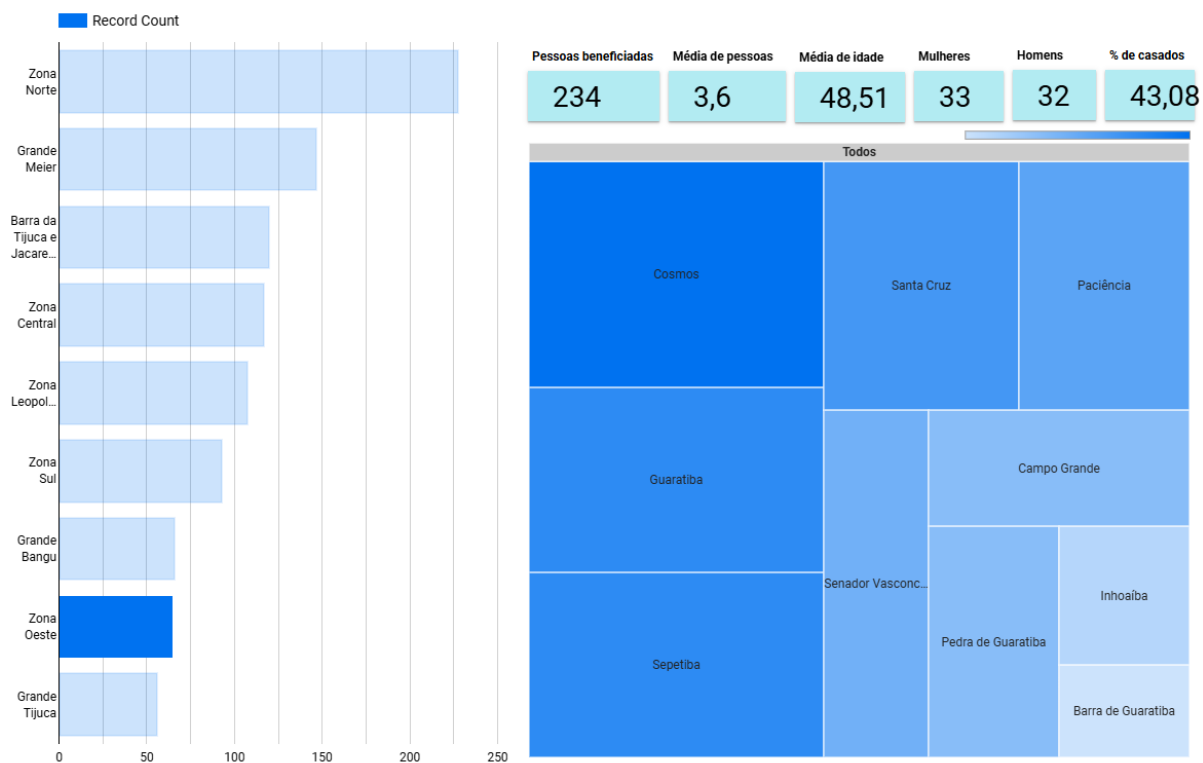
A média de idade das pessoas que se cadastraram é de 48,35 anos e a quantidade de homens é levemente superior ao de mulheres. E, mesmo assim, os casados são minoria sendo apenas 48,6% dos cadastrados.

Sobre as regiões da cidade, a Zona Norte é a que se mais presente disparado. São 228 cadastrados, sendo que a segunda região, o Grande Meier, tem 147 cadastros. Ou seja, a Zona Norte tem 55% mais cadastros do que a segunda região. Já a Grande Tijuca é região menos frequente aparecendo apenas 56 vezes.



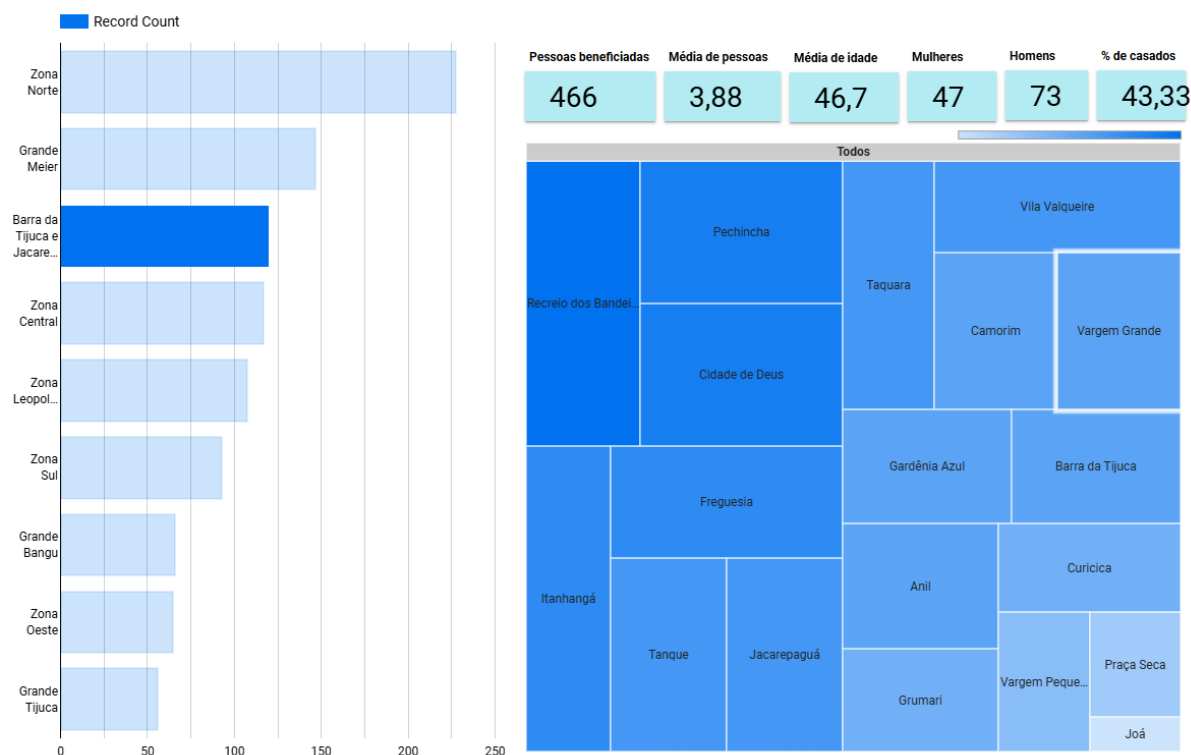
Agora esmiuçando por região, vamos continuar na Grande Tijuca. São apenas 56 cadastros mas são 233 pessoas beneficiadas, é a região de maior média de pessoas por casa. É uma pessoa beneficiada a menos do que a Zona Oeste, que tem nove cadastros a mais. Logo também é a de maior média de pessoas na casa.

Outra curiosidade é que a Grande Tijuca também tem a maior média de idade e de casados. Supõe-se que há uma relação nisso. Mais pessoas na casa, mais idade e casamentos mais duradouros nessa região.



E o tamanho do recorte não é significativo pra isso, já que a segunda região com menos cadastros contém a menor porcentagem de casados. Na Zona Oeste apenas 43% dos cadastrados se casaram, e há um equilíbrio entre homens e mulheres.

Nesse caso, a relação é diferente que se faz na Grande Tijuca. Aqui as pessoas não se casaram então tem menos pessoas dentro de casa. Inclusive a média de idade é menor que na Grande Tijuca.



Outra curiosidade vem da região da Barra da Tijuca e Jacarepaguá, onde a média de casados é de 43,3%. Mas aqui há um desequilíbrio de gênero com 55% de homens a mais do que mulheres. Impossível não pensar que isso interfere na estatística de casamento.

Enfim, há diversas maneiras de se olhar esses números. São muitas regiões e e muito mais bairros e cada um tem sua vida própria e características que o tornam únicos. Para a análise de dados isso é um parque de diversões.